



## TESTEMUNHO AO DICIONÁRIO DE CULTURA DE PAZ

Gabriel Maximiliano Karolczak Sosa (BIC-NID), Paulo Cesar Nodari (Orientador(a))

O trabalho que agora apresento se traduz em um sincero testemunho. Ao contrário de minhas experiências anteriores neste evento, Encontro de Jovens Pesquisadores, o protagonista da exposição não sou eu, mas sim o Dicionário de Cultura de Paz (DCP). Felizmente fui convidado a secretariar este projeto que vejo de suma importância para nossa sociedade e comunidade acadêmica, por se tratar de uma obra escrita na língua vernácula brasileira e concedendo voz à interdisciplinaridade. Ao integrar o Núcleo de Inovação e Desenvolvimento: Observatório de Cultura de Paz, Direitos Humanos e Meio Ambiente, com a pesquisa *Cultura de Paz e Não Violência*, encontro-me diante da construção de uma obra referencial, não apenas para o estudo da filosofia, mas para o pensamento humano em um cenário pós-pandemia. O DCP é, além de uma compilação organizada de verbetes que contempla do “Perdão” à “Mentira”, um esforço comunitário. São buscadas alternativas na “Vontade”, na “Estética” e no “Perdão”. Nesta obra, a análise de conceitos-chave, que sustentam a construção e a efetivação de uma cultura de paz e de não violência, é construída na troca de saberes e indivíduos. Busca-se oferecer - através de verbetes tais como: “Condição Humana”, “Liberdade”, “Igualdade”, “Equidade”, “Justiça”, “Cooperação”, “Responsabilidade” - nos contextos e ambientes acadêmico-científicos, socioculturais, jurídico-políticos, religioso-institucionais, a possibilidade de entender e interpretar razoavelmente as razões do exponencial crescimento e efervescência mórbida da violência, neste primeiro quartel do século XXI, quando muitos sinais evidenciam e declaram o desrespeito, o maniqueísmo, o fundamentalismo, o medo e o ódio, tanto no que se refere às pessoas em particular, como também no que diz respeito às mais diversas organizações e instituições. O objetivo deste trabalho é registrar a produção desta obra, DCP, sendo responsável pela organização e articulação dos verbetes (estes, fruto do esforço de mais de 210 pensadores relevantes em nosso país), além de anotar sua justificativa e importância para um processo de educação efetiva de uma cultura de paz.

Palavras-chave: Cultura de Paz, Dicionário, Verbetes

Apoio: UCS